



Sessão Solene em Comemoração aos 30 Anos do Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná – Copedh, realizada em 27/3/2025.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Boa tarde. Recebam as melhores boas-vindas ao Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do Ex.^{mo} Sr. Deputado Professor Lemos, Presidente da Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania da Assembleia Legislativa do Paraná, tem a imensa honra de realizar a *Sessão Solene em Comemoração aos 30 Anos do Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná*, o Copedh. Iniciando efetivamente os trabalhos, convidamos para compor a Mesa justamente ele que é o anfitrião, em nome do Poder Legislativo Estadual Paranaense, proponente desta homenagem, Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, senhoras e senhores, Deputado Professor Lemos. A acompanhá-lo, convidamos o Presidente do Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná, Copedh, e também representando o Grupo Dignidade, Dr. Walter Tierling Neto. Também convidamos a Ex.^{ma} Sr.^a Desembargadora Neide Alves dos Santos, Coordenadora do Comitê Gestor Regional do Programa de Equidade de Raça, Gênero e Diversidade do Tribunal Regional do Trabalho da 9.^a Região, e neste ato representa o Presidente, Desembargador Celio Horst Waldruff; a Desembargadora Substituta Flávia da Costa Viana, que preside o Núcleo de Inclusão e Diversidade do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, e neste ato representa o próprio Presidente, Desembargador Sigurd Roberto Bengtsson; o Promotor de Justiça, Dr. Rafael Moura; a 1.^a Subdefensora Pública-Geral da Defensoria Pública do Paraná, Dr.^a Livia Martins Salomão Brodbeck e Silva; Dr. Andrey Salmazo Poubel, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da OAB-PR e, neste ato, representa o Presidente, Dr. Luiz Fernando Casagrande Pereira; Sr.^a Viviane Paz, Diretora de Justiça – DJUS,



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

representa a Secretaria de Justiça e Cidadania, inclusive o próprio Secretário Santin Roveda; membro titular do Copedh, representando a Associação de Travestis e Transexuais de Foz do Iguaçu, Bruna Ravenna Braga dos Santos. Enquanto Bruna Ravenna se encaminha à frente e vem ali para ser cumprimentada pela Mesa, pelo Professor Lemos, Deputado Estadual, pedir uma salva de palmas adicional, já que hoje é aniversário de Brunna Ravena. Uma salva de palmas, parabéns e feliz aniversário. E *on-line*, nos acompanhando à distância, temos a Coordenadora-Geral de Combate à Tortura e Graves Violações de Direitos Humanos, ela representa o próprio Ministério de Direitos Humanos e Cidadania, Ministra Macaé Evaristo, a Sr.^a Rose Mary Cândido Plans, a quem pedimos desde já uma salva de palmas.

Deputado Professor Lemos e as autoridades se acomodam, enquanto cumprimentamos e agradecemos pela presença e pela participação do Desembargador do Egrégio TJ-PR, Orlando Bremer, Presidente do Provita – Programa de Proteção a Testemunhas; o Sr. David Bezerra, representando a Defensoria Pública do Estado; o Sr. Nuno Coimbra, representando a Defensoria Pública da União; o Ex-Deputado Estadual, Ex-Prefeito de Ponta Grossa, Péricles de Mello; a Mariana Neres, Diretora de Políticas para Mulheres e Vice-Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher. Cumprimentar as assessorias de Deputados que não puderam estar aqui conosco, mas que encaminham um grande abraço, é o caso, por exemplo, das representações do Deputado Estadual Renato Freitas, Evandro Araújo, Arilson Chiorato, inclusive temos aqui o Luiz Rosa, que também representa a nossa Comissão de Meio Ambiente aqui da Casa, trazendo um abraço afetuoso do Arilson Chiorato, que é o Líder da Bancada de Oposição. Também da Deputada Maria Victoria, 2.^a Secretária, e do Deputado Tercilio Turini. Queremos cumprimentar também a Adriana Matias, que representa o ex-Deputado Estadual e atual Federal, Tadeu Veneri, que precedeu o Deputado Professor Lemos na Presidência dessa importante Comissão de Direitos Humanos, e ela também representa o Conselho Regional de Assistência Social. Cumprimentar a Adriele Vanuchi, Departamento de Assistência Jurídica de



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Pinhais; a Kauana Veloso, da Secretaria de Justiça; a Angela Sarneski, do Conselho Municipal de Direitos da Mulher; o Delegado Claudio Marques; a Ana Maria; a Clau Lopes, da APP-Sindicato e da CUT; a Nataly Lima Pereira, Pastoral da Juventude; o André Luiz Brandão, representando o Cel. Hudson, Secretário de Segurança Pública. Estamos quase finalizando, Professor Lemos, mas são muitas pessoas, amigos e amigas importantes nesta ocasião. Rafaelly Wiest, que esteve conosco recentemente também, Dignidade. E, também, agradecendo a presença de lideranças importantes que aqui estão como, por exemplo, pessoal do Instituto Fênix. Cumprimentar e agradecer o Hamilton Serighelli, que foi Secretário de Estado e integra o nosso Comitê; o Cristiano da Luz, que representa os policiais penais, o nosso Sindarspen, representa a Presidenta Vanderleia. Cumprimentare agradecer pela presença e pela participação da Santa de Souza, pelo Sindijus, a querida Santa; e a Desembargadora Maria Aparecida. A todas e todos uma salva de palmas. (Aplausos.) Com a palavra para a abertura, nesta importantíssima ocasião em que homenageamos os 30 anos do Copedh, nosso anfitrião, Deputado Professor Lemos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Sejam todos e todas bem-vindos e bem-vindas à Assembleia Legislativa. *“Sob a proteção de Deus”*, declaro aberta a *Sessão Solene em Comemoração aos 30 anos do Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná – Copedh*, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Então, sejam todos muito bem-vindos e bem-vindas a esta Sessão, que homenageia um conselho que é um órgão de Estado, não é um órgão de Governo, e que é muito representativo. Então, convido a todos e todas para ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro e, na sequência, o Hino do Paraná.

(É executado o Hino Nacional Brasileiro e o Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Professor Lemos, com a sua licença e permissão, cumprimentar e agradecer a presença conosco aqui, representando o Sr. Secretário de Educação do Paraná, o Roni Miranda, o Lourival de Araújo Filho; o David Bezerra, representando o Matheus Munhoz; a Márcia Raquel,



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

jornalista pelo sindicato e do Deputado Goura; a Valéria Pereira da Silva; a Nádia Leandro, da Coordenação de Direitos Humanos; o Bruno Santos, do Conselho Regional de Psicologia; a Tânia Mara Cardoso; a Simone Paulin; o Diego Henrique da Silva; a Ana Lúcia Munhoz da Associação Fênix; a Marilu do Conseg de Araucária; a Jaqueline Semke da Sudis; a Niuceia de Oliveira do Sismuc; o Aurélio Munhoz da AMP – Associação de Municípios do Paraná; a Silvia Winter, que representa o Rogério Carboni, Secretário de Desenvolvimento e Família do Paraná; e o David Antunes, do MDB Diversidade e Inclusão. Muito nos honra neste momento passar a palavra para que possa proceder à leitura de um breve histórico do Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná, o Copedh, que celebra os seus primeiros 30 anos. Convidamos para que venha à frente, aqui à tribuna, a Sr.^a Giovanna Maria Casais Menezes.

SR.^a GIOVANNA MARIA CASAIS MENEZES: Boa tarde a todas, a todos e tod@s. Meu nome é Giovanna Menezes, sou advogada popular na Terra de Direitos, uma organização de direitos humanos que compõe o Copedh. Hoje nós estamos aqui justamente para celebrar essas três décadas de resistência, de luta e conquistas do Conselho Permanente de Direitos Humanos do Estado do Paraná, o nosso querido Copedh, instituído em 16 de março de 1995. São 30 anos de um órgão autônomo, deliberativo e paritário, que une Governo e sociedade civil na defesa intransigente da dignidade humana. O Copedh não é apenas um Conselho, ele é também um farol de esperança em um Estado que ainda carrega marcas profundas de violações contra os Direitos Humanos. O Brasil possui 15 condenações na Corte Interamericana de Direitos Humanos, e três delas são no Estado do Paraná. São condenações relacionadas à violência no campo, contra aqueles que defendem o direito à terra e o direito à livre manifestação. Infelizmente, o Estado do Paraná também registra graves violações contra os indígenas, contra os quilombolas, contra a nossa juventude negra. Por isso que defender os Direitos Humanos é uma luta urgente e, também, uma questão de vida ou morte para muita gente. Conselhos como Copedh desempenham um papel fundamental ao exigir respostas do poder público, fiscalizar políticas e dar



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

voz a quem é silenciado. Em um País marcado por desigualdades históricas, esses espaços são barreiras contra a barbárie. É importante lembrarmos que os Direitos Humanos não são privilégios, eles são a garantia mínima de que todas as pessoas possam viver com dignidade. Como disse Nelson Mandela, negar direitos humanos é desafiar a própria humanidade. No Brasil, onde a desigualdade é estrutural, defender esses direitos é um ato de justiça e resistência. Afinal, quem são esses defensores de Direitos Humanos? São aqueles que promovem, protegem e exigem o cumprimento dos direitos fundamentais; são as pessoas, grupos, comunidades e movimentos sociais que denunciam as violações, defendem as vítimas e pressionam por políticas públicas; são as Marieles Francos, as irmãs Bernadetes, os Antônio Tavares, as Margaridas, são os povos indígenas, são os povos quilombolas, os sem-terra e as mães que perderam seus filhos para a violência do Estado; e são também vocês que estão conosco aqui hoje. Defender os Direitos Humanos, algo que o Copedh vem fazendo incansavelmente, é questionar as estruturas e se recusar a silenciar diante das injustiças. Como eu disse, em um País onde a violência ainda é usada como uma ferramenta de opressão, esta luta é essencial. Ao longo desses 30 anos, o Copedh tem sido então esse espaço de trincheira na defesa dos direitos humanos, fiscalizando políticas, encaminhando denúncias e lutando para que as nossas vozes sejam ouvidas. A trajetória do Copedh nos ensina que essa luta nunca pode parar. Que os próximos 30 anos sejam de mais avanços, menos sangue e mais justiça. Viva o Copedh! Viva os Direitos Humanos! Obrigada. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Muito obrigado à Sr.^a Giovanna Maria Casais Menezes. Viva o Copedh! Viva os Direitos Humanos! Agradecer a presença e participação do CEO da *Rede TV*, Marcelo Reis. E muito nos honra comentar e agradecer a presença da Angela Sarneski, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Curitiba e, também, de Elza Maria Campos da União Brasileira de Mulheres. Obrigado pela presença e pela participação. Deputado Professor Lemos, antes de prosseguirmos efetivamente, temos aqui uma



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

surpresa, vamos ter aqui uma apresentação do Grupo Cultural Alma Tricolor, que é integrado por Ana Paula Ochoa, Daniela Ramos Nemer, Félix Gabriel León Añez, Jaiber Romero, Jaisha Romero, Maximiliano Alejandro Farias Itanare e Victoria Ramos Nemer. Eles vão encenar aqui, vão apresentar um *stand-up* do filme famoso “*Levanta-te*”, com a história de Harriet Tubman – Moisés, como era chamada. É uma poderosa performance que denuncia as violações dos Direitos Humanos, destacando a luta contra o tráfico de pessoas, o trabalho análogo à escravidão e a exploração sexual. Através da arte, esta obra convoca a sociedade à reflexão e à ação. Vamos acompanhar então o Grupo Cultural Alma Tricolor com o *stand-up* “*Levanta-te*”.

(Apresentação Artística.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Grupo Cultural Alma Tricolor. Mais uma vez, uma salva de palmas. (Aplausos.) Professor Lemos, este é apenas o começo desta nossa Sessão Solene especialíssima que homenageia o Conselho Permanente de Direitos Humanos do Estado do Paraná – Copedh pelos seus 30 anos. Passamos a palavra ao Presidente da Comissão de Direitos Humanos desta Casa de Leis e nosso anfitrião, Deputado Professor Lemos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Parabéns ao Copedh – Conselho Estadual Permanente de Direitos Humanos do Paraná! Parabéns às Conselheiras e aos Conselheiros do Copedh – os Conselheiros atuais, aqueles e aquelas que já passaram por esse Conselho, inclusive as pioneiras e os pioneiros, que fizeram um esforço muito grande para que o Paraná constituísse o Conselho, que tivéssemos o Copedh no Estado do Paraná. Vejam que os Direitos Humanos, a Declaração Universal de Direitos Humanos, fiz questão de trazer uma cópia dela aqui, ela é de 1948 e só conseguimos ter o Copedh aqui há 30 anos, então não foi uma caminhada fácil, inclusive para a criação do Conselho do Copedh. Quero parabenizar os Conselheiros e Conselheiras e todas as lideranças que contribuíram para que o Conselho fosse constituído, e quero parabenizar o trabalho feito pelo Conselho, que, de modo muito resumido, a Giovanna, para



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

ganhar tempo, usou a tribuna em poucos minutos e pôde falar de tantas tarefas que o Conselho se ocupa na defesa dos Direitos Humanos no Estado do Paraná. Quero aqui também cumprimentar o Presidente do Conselho, Dr. Walter Tierling, que aqui compõe a Mesa, dizer da satisfação de também representar o Poder Legislativo como membro do Copedh que sou e dizer que, em seu nome, quero aqui estender a todas as demais autoridades que já foram devidamente nominadas e que compõem aqui a Mesa e que nos honram com suas presenças aqui na Assembleia. Também dizer que a nossa Constituição de 88 traz aqui consignado, logo no início, aqui na primeira página já está consignado aqui os Direitos Humanos, os direitos do ser humano no Brasil. Então, muitas vezes sofremos ataques porque fazemos parte de instituições como o Copedh, que faz a defesa dos Direitos Humanos, mas ele é de fundamental importância para as vidas de todos nós. Então, quero aqui mais uma vez cumprimentar todas as entidades, as instituições que fazem cotidianamente a defesa intransigente dos Direitos Humanos. Parabéns a todas e a todos, sejam mais uma vez todos bem-vindos e bem-vindas. Vamos avançando aqui, que hoje é um dia de Solenidade, dia de comemarmos, e eu quero aproveitar também para cumprimentar aqui o Grupo Cultural Alma Tricolor, que já fez aqui uma abertura muito bonita, e nós temos direito à cultura e um direito de ter a nossa cultura e tê-la respeitada por todos e todas. Então, sejam todos bem-vindos e bem-vindas. Agora vamos convidar o Dr. Walter Tierling, para fazer uma saudação na abertura desta Sessão Solene dos 30 anos do Conselho dos Direitos Humanos do Estado do Paraná.

DR. WALTER TIERLING NETO: Boa tarde a todos. Inicialmente, penso que para além do meu dever protocolar devo manifestar alegria pela acolhida que esta Casa nos dá, tanto na figura do Presidente da Alep, mas, especialmente, na figura do Professor Lemos, que é quem propõe esta cerimônia comemorativa ao nosso aniversário. Em continuidade, vou saudar todos que compõem esta Mesa comigo, que tenho certeza vão ecoar falas que a minha posterior serão semelhantes, no intuito de motivar, de honrar e de nos guiar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Da mesma forma, saúdo a vocês,



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

agradeço a presença de vocês e convido vocês para que encham os seus corações de alegria, essa alegria comemorativa dos nossos 30 anos. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Obrigado, Walter. Estamos também com a presença da Dr.^a Rose Mary Cândido Plans, Coordenadora-Geral de Combate à Tortura e Graves Violações de Direitos Humanos, representando o Ministério de Direitos Humanos e Cidadania. Ela não pôde estar fisicamente aqui conosco, mas está *on-line*. Quero agradecer a presença dela na nossa Sessão Solene, cumprimentá-la e convidá-la então para fazer uma saudação aqui aos 30 anos do Copedh Paraná.

SR.^a ROSE MARY CÂNDIDO PLANS: Boa tarde a todos e todas. Eu sou Rose Mary Cândido Plans, estou como Coordenadora-Geral de Combate à Tortura e Graves Violações no Ministério de Direitos Humanos e da Cidadania. Em nome do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, saúdo a todos, a cada um e cada uma, defensor e defensora de direitos humanos que, no decorrer desses 30 anos do Conselho Permanente de Direitos Humanos, vem, com certeza, assumindo um compromisso precípua, de acordo com a nossa Constituição de 1988, que assegura que nenhuma pessoa será torturada e terá tratamento cruel, desumano e degradante. E isso se faz presente porque, enquanto houver conselhos, enquanto houver a sociedade civil, enquanto houver um Legislativo, parlamentares com este compromisso, é isso que nos anima e que nos fortalece. Então é uma honra estar aqui, neste ato, representando o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, na pessoa da nossa querida Ministra Macaé Evaristo. Um grande abraço e um bom encontro para todos nós. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Muito obrigado pela participação. Quero convidar agora a Desembargadora Neide Alves dos Santos, Coordenadora do Comitê Regional do Programa de Equidade, Raça, Gênero e Diversidade do Tribunal Regional do Trabalho da 9.^a Região, neste ato representando o Presidente Desembargador Célio Horst Waldruff. Quero



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

agradecer muito a sua presença aqui, por ter aceito o convite para estar conosco nesta Sessão Solene. Bem-vinda!

DESEMBARGADORA NEIDE ALVES DOS SANTOS: Obrigada. Eu peço licença para cumprimentar todos que compartilham este dispositivo comigo, as demais pessoas presentes e aquelas que nos assistem telepresencialmente, nas pessoas do Deputado Professor Lemos, Presidente da Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania, daqui da Assembleia Legislativa do Paraná, e proponente desta solenidade, e do Dr. Walter Tierling Neto, Presidente do Conselho Permanente dos Direitos Humanos no Estado do Paraná, representando aqui também o Grupo Dignidade. É uma grande satisfação e uma honra para mim estar aqui, hoje, para celebração das três décadas da instituição e atuação do Conselho Permanente de Direitos Humanos do Estado do Paraná, o Copedh. Como já ressaltou o Professor Lemos, a Constituição Federal de 1988, em seu art. 5.º, estabelece com solar clareza e força normativa que todos são iguais perante a Lei, sem distinção de qualquer natureza, assegurando direitos fundamentais, que vão desde a vida e a liberdade até a proteção contra qualquer forma de discriminação. Portanto, a igualdade e a dignidade da pessoa humana são fundamentos da República e o Copedh, ao longo de sua existência, tem sido e é peça fundamental na consolidação dos direitos humanos no Estado do Paraná, sempre envidando esforços para que os princípios consagrados na Constituição Federal, em alinhamento com os Tratados e Convenções Internacionais dos quais o Brasil é signatário, sejam efetivamente observados e respeitados. O legado de 30 anos do Copedh é prova de que essa luta é contínua, necessária e inegociável. O Poder Judiciário e o Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, que aqui eu represento, compartilha dessa missão de zelar pela igualdade e pelo respeito às garantias fundamentais, quer por meio de suas decisões, quer pela atuação de seus comitês e comissões, que buscam eliminar todo e qualquer tipo de discriminação no âmbito institucional e na sociedade em geral. Na nossa atuação buscamos sempre considerar as diversas perspectivas da sociedade, reconhecendo a necessidade de uma justiça sensível às questões



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

de gênero, raça e outras dimensões da identidade humana. Afinal, a igualdade legalmente prevista só se concretiza com o enfrentamento das desigualdades estruturais e quando promovido o acesso equitativo à justiça e aos direitos fundamentais. Eu finalizo parabenizando o Copedh por sua imprescindível atuação, nos inspirando a seguir firmes na defesa dos direitos humanos, na promoção da justiça social e na construção de uma sociedade verdadeiramente igualitária. Muito obrigada. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Agradecemos, Desembargadora Neide. Quero cumprimentar e convidar para fazer a sua saudação a Desembargadora Flávia da Costa Viana, Presidente do Núcleo de Inclusão e Diversidade do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná. Então, neste momento, representando o TRE.

DESEMBARGADORA FLÁVIA DA COSTA VIANA: Muito obrigada, Professor Lemos. Boa tarde a todas as pessoas presentes neste auditório. Boa tarde aos integrantes desta Mesa paritária, diversa. Na pessoa do Dr. Walter Tierling Neto, cumprimento todos os integrantes desta Mesa de Abertura. É uma honra enorme estar aqui representando o TRE Paraná. Cumprimento, na verdade, o auditório e gostaria de fazer algumas menções e vou fazer uma menção paritária. Gostaria de cumprimentar a todas as pessoas que estão no auditório nas pessoas do Jonathan, na pessoa do Dr. José Orlando, que me recebeu há 25 anos como Juiz Titular que era, eu como Juíza Substituta. Gostaria de cumprimentar a Desembargadora Maria Aparecida, nossa inspiração no que diz respeito à luta por igualdade de gênero e equidade racial no TJ, que acaba de se aposentar e de ser merecidamente homenageada; e também a Mariana Neres, com quem desenvolvemos pelo TRE um belíssimo trabalho relacionado à violência política de gênero. Visitamos vários municípios, Professor Lemos, no interior do Paraná, levando esse diálogo às mulheres do interior que tinham interesse em se candidatar e, também, desenvolvemos trabalhos no TRE, pelo Núcleo de Diversidade e Inclusão, relacionados às pessoas com deficiência, à comunidade



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

LGBT, às pessoas negras, às pessoas indígenas. Esse trabalho é um trabalho muito completo, que vem sendo realizado na gestão do Desembargador Sigurd, e por isso muito me honra estar aqui neste momento. Quero confessar que eu não sabia, acabei de comentar aqui com o Rafael que eu não sabia que eu faria o uso da palavra, porque eu vim aqui só representar o Presidente, mas, enquanto eu esperava para ser chamada e agora ouvindo essas primeiras reflexões, ouvindo a explicação a respeito do funcionamento do Copedh, Dr. Walter, e mais do que tudo vendo aquela apresentação das meninas que me disse, Dr. Rafael, que são venezuelanas, a arte emociona, a arte deve emocionar e a arte deve nos mover a seguir em frente. Eu tinha trazido aqui, até anotei aqui a minha cola, no meu próprio *WhatsApp*, uma frase que é da Hannah Arendt, uma filósofa alemã, de origem judaica, e agora eu vou ler: *“A cidadania é o direito a ter direitos, pois a igualdade em dignidade e direitos humanos não é um dado, é um construído. E esse é um construído a partir da convivência coletiva, que requer o acesso a um espaço público comum”*. E o que eu vejo aqui, hoje, Professor Lemos, Dr. Rafael, Dr. Andrey, Desembargadora Neide, todos os presentes, vejo esse espaço coletivo neste Plenário e isso muito me alegra, porque a partir de reflexões, a partir de debates, a partir de provocações que nos dispomos ou nos sentimos, Dr. Walter, na obrigação de fazer a nossa parte para transformar o mundo. Doutor Anderson, saúdo aqui, acabei de vê-lo. A OAB vem fazendo um trabalho muito importante também nesse sentido. E eu quero dizer que o TRE vem caminhando em busca da diversidade e da inclusão, e muito me honra estar nessa gestão, na Presidência desse Núcleo. Agora para encerrar, dando parabéns ao Copedh pelos 30 anos, desejando vida longa ao Copedh, parabenizando a todos os integrantes, parabenizando a todas as organizações aqui presentes que se envolvem com direitos humanos, e isso é urgente, isso é necessário, e o que eu digo é que temos que ter esperança, temos que ter força. Os passos são mais lentos do que gostaríamos, mas estamos caminhando em frente. Temos que estar atentos para não permitir retrocessos e eu falo isso em relação a gênero, falo isso em relação à raça, à



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

comunidade LGBT. Vemos o que está acontecendo no mundo, então precisamos estar vigilantes. Encerro *pegando o gancho* do Professor Lemos, que mostrou a Constituição Federal. A Constituição Federal é de 1988, então não é nada novo o que estamos dizendo, a igualdade ela está ali. Fora, lógico, os outros documentos anteriores internacionais. E eu costumo dizer e eu quero finalizar dessa forma, dizendo que já é tempo ou já passou o tempo de cumprirmos essa promessa da nossa Constituição de uma sociedade mais justa, mais igualitária, uma sociedade livre de preconceitos, em que todas as pessoas possam ser, possam estar, possam fazer o que bem entendem, sem nenhuma espécie de medo, sem nenhuma espécie de discriminação. É nisso que acredito. Tenho certeza de que todas as pessoas que se encontram aqui acreditam nisso, então sigamos firmes e fortes na busca desta sociedade, deste mundo melhor. Muito obrigada. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Nós que agradecemos. Quero convidar agora o Dr. Rafael Moura, Promotor de Justiça, aqui representando o Ministério Público do Estado do Paraná. Seja bem-vindo à Assembleia Legislativa, Dr. Rafael.

SR. RAFAEL MOURA: Obrigado, Professor Lemos. Boa tarde a todas as pessoas aqui presentes. É uma alegria muito grande estar aqui em nome do Ministério Público para participar desta festa, deste momento tão especial de aniversário do Copedh, principalmente por estar entre amigas, amigos. Se eu for nominar aqui todas as pessoas que conheço que estão aqui vou precisar de uns 30 minutos só para abertura. Cumprimento todas as pessoas aqui, defensoras de direitos humanos que compõem um grupo vulnerabilizado sobre o qual, muitas vezes, deixamos de falar. Os defensores e as defensoras de direitos humanos que compõem o Copedh e que estão por aí espalhados pela sociedade, sustentando a sociedade, impedindo a barbárie, fazendo com que o Paraná, como diz o seu hino, continue a ser um luzeiro, não vire um local de trevas, de violações de direitos humanos. E os defensores são alvos preferenciais de



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

preconceito, discriminação. Os grupos que eles defendem, as vulnerabilidades que esses grupos sofrem são empurradas, são jogadas sobre os ombros dos defensores e defensoras de direitos humanos. Por isso, temos tanto que celebrar o Copedh. Devo dizer aqui, em nome do Ministério Público, que o Ministério Público, com muita honra, com muita alegria compõe o Copedh, integra o Copedh. Atualmente, até estava falando com o Presidente Walter, sou o integrante mais antigo do Copedh, estou desde 2018. E é uma alegria muito grande para mim participar do Copedh, porque ali é um espaço de oxigenação das instituições. No Copedh conseguimos materializar a ideia de que direitos humanos só são defendidos por meio do estabelecimento de uma comunidade de prática de defesa do direitos humanos. Os direitos humanos sozinhos, inscritos com letras de ouro na Constituição, nos tratados internacionais, nas decisões das diversas instituições, não subsistem; precisam do oxigênio, precisam do empurrãozinho, precisam da cobrança da sociedade civil, que vê no Conselho Permanente de Direitos Humanos do Estado do Paraná um espaço, uma brecha para articulação, para que essas demandas, as pulsações da sociedade cheguem ao poder público. E isso não é diferente do Ministério Público. Diversos avanços foram promovidos com cobranças, com atuações proativas do Conselho. Vou dar o exemplo de uma boa prática que se iniciou a partir de uma movimentação do Conselho, que foi a instituição da Promotoria de Direitos Humanos com atribuições criminais em Curitiba. O pedido foi feito ao Ministério Público, inicialmente, pelo Conselho de Direitos Humanos, pelo Conselho Permanente de Direitos Humanos, que movimentou toda a estrutura interna do Ministério Público do Paraná e fez com que fosse criada a Promotoria que hoje, por ser especializada, acabou por promover muitos avanços na persecução penal, na investigação de crimes de ódio em Curitiba. E só no seu primeiro semestre foram oferecidas mais de 60 denúncias criminais por racismo, por LGBTIfobia e por outros atos de discriminação, ou seja, como disse a Dr.^a Flávia, é importante não perdermos a fé nas instituições. Os avanços estão sendo promovidos, por mais que, muitas vezes, a passo lentos, não com a eficiência que desejamos, mas



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

estamos avançando. Por fim, gostaria, neste dia festivo, de lembrar que o Copedh é o espaço por excelência da interseccionalidade. Falamos tanto da interseccionalidade, das discriminações múltiplas, o Copedh é o espaço em que todos os grupos vulnerabilizados, todas as causas, todos os segmentos encontram proteção, podem recorrer. E nestes tempos de tanta dificuldade em fazer avançar os direitos, e dificuldade de dialogar com diversos segmentos, a atuação do Copedh vale ouro, é muito preciosa. Não podemos perder de mão e perder de vista a relevância deste instrumento, desta instituição que está à disposição da sociedade paranaense para colocar em prática a interseccionalidade, levar em consideração todos os fatores de discriminação que compõem a desigualdade de gênero, a desigualdade racial, a desigualdade por classe social tantas vezes esquecida, a desigualdade socioespacial, a questão da criança, adolescente, a questão dos idosos, e por aí vai. Todos os segmentos que sofrem por alguma condição podem o devem recorrer ao Copedh. Por isso é tão precioso o nosso Conselho e por isso estamos felizes pelo aniversário de 30 anos. O Copedh ainda é um jovem, um jovem adulto, que temos certeza que continuará cada vez mais avançando e cumprindo com seu propósito, seu propósito constitucional. A figura do Copedh foi criada pela Constituição do Estado do Paraná – é importante lembrar isso –, no seu art. 227. Então, por tudo isso estamos felizes e, mais uma vez, aqui, em nome do Ministério Público, parabênizo o nosso Copedh. Obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Obrigado, Dr. Rafael. Convido para fazer uma saudação aos 30 anos do Copedh a Dr.^a Fabiane Pieruccini, Juíza Auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça, o CNJ. Seja bem-vinda. Ela não chegou ainda. Quero convidar para falar conosco a Diretora de Justiça, representando aqui a Secretaria de Justiça e Cidadania do Paraná, a Dr.^a Viviane Paz.

SR.^a VIVIANE PAZ: Boa tarde a todos e a todas. Em nome de Professor Lemos, dou um boa tarde mais especial a todos da Mesa. Em nome da Jane Vasques,



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

que é quem representa o Secretário no nosso Conselho, dou as boas-vindas a todos que estão aqui na plateia e quem nos assiste *on-line* também. É uma honra representar neste momento o Secretário Santin Roveda, na celebração dos 30 anos do Copedh. É uma trajetória que merece ser reconhecida não apenas pela sua longevidade, mas, principalmente, pela relevância do seu trabalho na promoção dos direitos humanos no nosso Estado. Celebrar esses 30 anos é, acima de tudo, reconhecer a importância do Copedh como um espaço plural, democrático e comprometido com a justiça social, a igualdade, o respeito e a dignidade de todas as pessoas; é também reafirmar o nosso compromisso institucional com a defesa dos direitos humanos. O Copedh tem sido voz ativa e vigilante nas pautas que atravessam a realidade de grupos historicamente marginalizados: a defesa dos direitos das comunidades indígenas; o enfrentamento da intolerância religiosa; a luta contra a violência que atinge a população LGBT. E aqui faço uma pausa e percebam o que o universo fez comigo, uma servidora pública, diretora de justiça, que compõe uma família tradicional brasileira com dois filhos gays – e para isso me dá este momento de voz. Esta luta e, não à toa, coloco o outro desafio, que é a segurança pública, é a minha bandeira e a minha pauta para essa população. Esses temas não são apenas estatísticas ou manchetes, são vidas, são histórias, são pessoas que exigem de nós políticas públicas eficazes, sensibilidade institucional e escuta ativa. Ao olhar para os próximos anos o desafio que impõe é de avançar com firmeza na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, e complementar: com a segurança e segura. Em nome do Secretário Santin Roveda, reafirmo que aqui o compromisso da Secretaria da Justiça e Cidadania com as pautas que o Copedh defende e acompanha com tanta seriedade. Uma boa tarde a todos e muito obrigada. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Convido agora para falar conosco o Dr. Andrey Salmazo Poubel, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da OAB-PR, representando aqui não só o Presidente, mas toda a OAB-PR. Muito obrigado pela presença, bem-vindo.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

SR. ANDREY SALMAZO POUBEL: Obrigado, Sr. Presidente. Em nome de V.Ex.^a e do nosso Presidente Walter, gostaria de cumprimentar todos e todas, principalmente todos os conselheiros, voluntários, colaboradores e defensores dos direitos humanos, que nesses 30 anos fizeram a história do Copedh. Senhor Presidente, hoje vivemos um tempo difícil para aqueles que defendem direitos humanos. Infelizmente, somos vistos apenas como participantes de um lado “X” ou de um lado “Y”, desse ou daquele partido, mas somos muito mais do que isso. Somos, antes de tudo, trabalhadores da igualdade, igualdade sem qualquer distinção; somos humanos, mas precisamos ultrapassar esse equivocado entendimento e elevar a defesa dos direitos humanos, por óbvio, como uma bandeira de todos e de todas, por isso a importância deste evento aqui na Assembleia Legislativa do Paraná. Há 30 anos, o Copedh, em suas atribuições constitucionais, Presidente Walter, faz um trabalho indispensável na defesa dos desvalidos, dos oprimidos e dos mais vulneráveis. O Copedh, por intermédio dos seus incansáveis conselheiros, como meu grande amigo Anderson Ferreira, traz um suspiro de justiça social e amor para aqueles que só recebem o caos e a indiferença. Por isso, Sr. Presidente, tenho a honra de, em nome da OAB-PR e do nosso Presidente Luiz Fernando Casagrande Pereira, dar os parabéns a todos e a todas, principalmente para os membros e conselheiros do Copedh, por esses 30 anos de luta e solidariedade. Tenho certeza que a OAB-PR sempre estará ao lado de todos vocês e daqueles que precisam da defesa dos direitos humanos. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Nós que agradecemos, Dr. Andrey, a você e à OAB Paraná, pelo trabalho relevante que faz. Quero cumprimentar e agradecer a presença aqui, mais uma vez, da Bruna, e convidá-la para fazer uma saudação. A Bruna que é Conselheira Titular do Copedh, representando a Associação de Travestis e Transexuais de Foz do Iguaçu “Casa de Malhú”. Bem-vinda, mais uma vez, à Assembleia.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

SR.^a BRUNA RAVENNA BRAGA DOS SANTOS: Olá! Boa tarde a todos, “*todes*” e todas as pessoas. Antes de tudo, gostaria de me autodescrever. Eu sou uma mulher travesti negra, de 1,75 de altura, com os cabelos trançados chamado *Black Box Braids*. Estou usando uma roupa como se fosse uma bata na cor creme, uma calça branca, um cinto marrom. Estou sentada do lado direito, na última cadeira, no púlpito central, que se fala de frente para o público, e atrás de mim tem um muro de granito ou mármore, que é onde estamos localizados. Então, para que você possa me localizar melhor, eu sou a Bruna Ravenna, falando do lado direito do púlpito e você deve estar localizado do lado esquerdo olhando para nós. E agora dou início ao meu discurso. Hoje é um dia de celebração, mas também de reflexão. Estamos aqui reunidos para marcar os 30 anos do Conselho Permanente de Direitos Humanos – Copedh, uma das instâncias mais antigas e importantes deste Estado, que tem sido palco de lutas históricas por dignidade e respeito, justiça e equidade. E eu, Bruna Ravenna, uma mulher travesti negra, oriunda do interior do Paraná, que resido no interior do Paraná, ocupo este espaço como representante da sociedade civil, sendo a primeira mulher travesti, por dois anos consecutivos, a presidir este Conselho tão importante por dois mandatos. E aqui expresso minha gratidão aos movimentos sociais que confiaram a mim representá-los e ao atual Secretário da Seju, SantinRoveda, e seu antecessor Rogério Carboni, pelo compromisso com a continuidade e com o diálogo, mas essa conquista não é apenas minha, ela é coletiva, ela é simbólica. Há urgência e necessidade de corpos travestis negros estarem presentes onde sempre foram silenciados. Minha presença aqui, assim como tantas outras que se desafiam em um sistema excludente, reafirma que não há política de direitos humanos sem a diversidade. O Copedh não pode ser apenas um espaço onde falam sobre nós, ele precisa ser um espaço onde falamos por nós, conosco e para nós, porque sabemos que as violações de direitos humanos não são meras falhas do sistema, elas são estruturais e sistemáticas, e é justamente por isso que a nossa atuação aqui não pode ser passiva. Direitos não podem ser promessas vazias, precisam ser realidade. O



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Paraná ainda carrega desigualdades profundas, que se tornam ainda mais cruéis quando falamos do direito das mulheres, pessoas negras, LGBTQIAP+, indígenas, periféricas, pessoas em situação de rua, pessoas com deficiência, pessoas migrantes e imigrantes, e tantos outros grupos historicamente inviabilizados. O Copedh tem o dever de ser o canal de resistência e enfrentamento a essas injustiças, e esses compromissos não podem ser apenas simbólicos, eles precisam ser traduzidos em ações concretas. Por isso, precisamos estar juntas, juntos e *“juntos”*; precisamos ocupar esse espaço não só hoje, mas sempre. A política de direitos humanos se constrói no embate, no diálogo e nas ações coletivas. E que esta celebração dos 30 anos do Copedh não seja apenas um marco no tempo, mas, sim, um compromisso renovado com a defesa inegociável da dignidade humana. Seguimos firmes na defesa da democracia, porque nossa existência e resistência e nossa voz é a mudança, e o nosso futuro será de justiça. Muito obrigada e sem anistia! (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Obrigado, Bruna Ravenna, por mais uma vez vir à Assembleia Legislativa e dar sua contribuição importantíssima para avançarmos aqui no Estado do Paraná. Quero convidar agora para saudar aqui os 30 anos do Copedh a Dr.^a Lívia Martins Salomão Brodbeck e Silva, 1.^a Subdefensora Pública-Geral da Defensoria Pública do Estado do Paraná, que, mais uma vez, vem à Assembleia trazendo a contribuição importantíssima da Defensoria Pública do nosso Estado.

DR.^a LÍVIA MARTINS S. B. SILVA: Muito obrigada, Deputado. Boa tarde a todos e todas. Queria cumprimentar toda a Mesa na pessoa do Deputado Professor Lemos, proponente deste evento tão bonito que estamos participando hoje. É uma honra para a Defensoria Pública estar aqui na Assembleia Legislativa para celebrar os 30 anos do Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Paraná. Três décadas de defesa intransigente dos direitos em nosso Estado. Para a Defensoria Pública, o Conselho é um parceiro fundamental nessa jornada. Juntos trabalhamos para garantir o direito de todas e todos, o fortalecimento do acesso à



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

justiça, a educação em direito para todos os cidadãos e cidadãs, e a conscientização da necessidade de existir políticas públicas voltadas para a população hipossuficiente e vulnerável. Nesses 30 anos vimos o Conselho crescer e se fortalecer como voz da sociedade civil, fomentando ações e apontando caminhos para um Paraná mais justo. Reconhecemos o esforço de todos os conselheiros que dedicaram seu tempo a essa causa tão importante. Em especial, o Copedh tem uma estreita relação com a Defensoria Pública. Em primeiro lugar, pelo papel fundamental na luta pela instituição da Defensoria em 2011. Além disso, o Copedh indica, em lista tríplice, pessoas para a escolha do nosso ouvidor-geral, cuja escolha é feita pelo Conselho Superior. O trabalho primoroso desenvolvido pelos nossos ouvidores e ouvidoras – a Santa que está aqui, nossa primeira ouvidora-geral, o Gerson da Silva, o Thiago Hoshino e a Carolina Nascimento, nossa atual ouvidora-geral –, e o legado deixado por eles deve ser também reconhecido como fruto deste tão importante Conselho. A relação da população atendida pela Defensoria, nossos queridos assistidos e assistidas, depende do árduo trabalho também da Ouvidoria, que é fruto do Copedh. Que os próximos anos sejam marcados por ainda mais conquistas, por políticas públicas mais eficazes e por uma sociedade paranaense cada vez mais justa, inclusiva e respeitosa. Parabéns ao Conselho por seus 30 anos e contem sempre com a Defensoria Pública. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Muito obrigado aqui à Mesa, que trouxe várias contribuições, uma contribuição complementando a outra. Então, ficou muito bonita aqui a fala da Mesa. Quero agradecer a presença do Ministério dos Direitos Humanos, que aqui trouxe contribuição; agradecer todos vocês que aqui compareceram. Agora, devolvo ao Mestre de Cerimônias para a continuidade.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Professor Lemos, com sua licença e permissão, vamos convidar agora a Conselheira Waleiska Fernandes, para fazer



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

a leitura de uma homenagem aos Conselheiros do Copedh. Com a palavra a Valesca Fernandes.

SR.^a WALEISKA FERNANDES: Boa tarde a todas as pessoas presentes, também vou fazer minha autodescrição. Sou uma mulher de cerca de menos de 1,70 de altura, sou mulher parda, de cabelos cacheados, visto um vestido preto e uso óculos. Escrevi o texto para não correr risco de me alongar. Vamos lá! O que leva alguém a defender direitos humanos? O que leva alguém a lutar pela garantia de direitos para todas as pessoas? A premissa deveria ser simples: ser humano, mas na prática não é tão simples e menos ainda no Brasil, País em que lutar por direitos fundamentais é visto como algo negativo por grande parcela da população, seja por desconhecimento, seja porque essa população é massa de manobra de quem age de má-fé, mentindo sobre a verdadeira função e importância dessa questão. E mesmo não sendo tarefa simples, no Paraná, entidades de vários cantos deste Estado atuam incansavelmente, dia e noite, para defender grupos vulneráveis: indígenas, mulheres, crianças, imigrantes, negros, idosos, pessoas LGBTQIA+, população em situação de rua, vítimas da polícia, privados de liberdade, entre outros. Atuam para defender pautas como o fortalecimento da democracia, o acesso à justiça, o combate a toda forma de discriminação, segurança alimentar, liberdade de imprensa, direito à moradia, à saúde, à educação, à segurança, à cidade, à cultura, ao bem viver. E o Conselho Permanente de Direitos Humanos do Paraná é o lugar que aglutina todas essas lutas. Há 30 anos, nosso homenageado e querido Copedh reúne gente corajosa, destemida, ousada e muito resistente, que não mede esforços para defender e ampliar os direitos fundamentais do povo que neste Estado habita. Essas pessoas estão em muitos lugares: em órgãos públicos do Judiciário, do Legislativo, do Executivo, e, principalmente, na sociedade civil organizada. Basta lembrar que foram os movimentos sociais que, em 1995, lutaram e fizeram de tudo para que este Conselho fosse criado e que lutam até hoje para que ele seja mantido. Para não fazer injustiça de alguém ficar de fora e por serem muitas as entidades que já passaram por esse Conselho ao longo desses anos – e não temos a



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

documentação exata dessas pessoas e isso é a grande questão, infelizmente não há essa documentação exata de quem são essas pessoas –, optamos por não relacionar nomes nesta cerimônia, mas acho importante, diante disso, peço que todos que estão aqui que integram ou integraram esse Conselho, por favor, se levanten neste momento. Essas pessoas merecem muitos aplausos. (Aplausos.) Esta homenagem é para todos vocês. É uma honra fazer parte desse Conselho, é uma honra estar nessa luta ao lado de tantas pessoas valorosas. E esse Conselho existe representado por entidades, mas as entidades são feitas de pessoas, e que as nossas entidades sigam firmes e fortes na luta – as nossas que estão, as nossas que já estiveram e as nossas que virão, porque o Conselho ainda terá muitas décadas de vida. Sigamos! E sem anistia, como disse nossa Bruna Ravenna. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: A Conselheira Waleiska Fernandes. Rapidamente, Professor Lemos, nos passa aqui a assessoria. Todos e todas importantíssimos aqui, mas destacamos alguns que nos passaram agora: Professora Rockmillys Basante, Conselheira do Copedh, primeira mulher refugiada fundadora e Presidente da Ação Social Irmandade Sem Fronteiras, que atua voluntariamente, aqui na Capital do Estado, desde 2018, para a população migrante, refugiada, apátridas e brasileiros retornados. Anunciamos a presença da Dr.^a Deise Regina Baptista, que preside o Conselho Regional de Nutrição do Paraná; também pelo nosso Conselho de Nutrição, a Carolina; a Ana Maria da Unespar; a Deise de Oliveira do Centro de Araucária; a Rosilene Souza do MPPR; a Marcia Ponce e o Francisco Xavier da Cáritas; o Jonathan do nosso TJ; a Janete do Rocio de Lima do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Pinhais; a Sílvia Cristina de Lima, a Patrícia, o Gustavo Henrique, a Dr.^a Ivete Rocha e o Fernando do Programa de Proteção à Criança e Adolescente Ameaçados de Morte. Muita gente conosco. É impossível nominar a todos individualmente, conforme disse aqui a Conselheira Waleiska Fernandes, vamos fazer mais uma salva de palmas a todos? (Aplausos.) A partir de agora, passamos propriamente à homenagem, proposta pelo Deputado Professor



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Lemos, ao nosso Copedh. A Menção Honrosa diz o seguinte: *“A Assembleia Legislativa do Paraná, por proposição do Deputado Professor Lemos, concede votos de congratulações ao Copedh pelos seus 30 anos de relevante atuação na defesa dos direitos humanos, promovendo justiça social e igualdade para todos. Curitiba, 26 de março de 2025.”* Assina: Deputado Professor Lemos, Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Casa de Leis do Povo do Paraná. Neste instante convidamos V.Ex.^a, Deputado Professor Lemos, e as demais autoridades, para contemplar, ele que começou e fez a primeira saudação inicial, Presidente do Copedh, representando a todos os Conselheiros e Conselheiras, Dr. Walter Tierling, representando o Conselho. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) (Registros fotográficos.) Vamos fazer mais uma salva de palmas? Trinta anos do Copedh! (Aplausos.) Podem se acomodar, podem se sentar, senhoras e senhores. Deputado Professor Lemos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Agora, então, passo a palavra para o pronunciamento do Presidente do Copedh Paraná, Dr. Walter Tierling, que já fez uma saudação inicial, mas agora ele faz um pronunciamento, porque ele fez uma fala bem curtinha, só no começo, e queremos ouvi-lo como nosso Presidente do Conselho.

SR. WALTER TIERLING NETO: Boa tarde a todos. Meu nome é Walter Tierling Neto. Sou um homem branco, de 1,73 metros de altura, cabelos curtos, lateral raspada, com uma tatuagem de jasmim-dos-poetas ao lado esquerdo de minha cabeça, e uso óculos de aros finos. Estou no centro da mesa de honrarias e, para que possam me localizar, estou ao centro da mesa. Agradeço, inicialmente, não somente pela presença de vocês, não somente por estarem me ouvindo, mas por estarem prestando atenção em todas as falas que aqui já foram feitas. Ouvir é um ato simples, prestar atenção e assimilar o que se diz, sentir-se norteado e acolher a mensagem que damos é uma honra que não podemos deixar de agradecer. Muito obrigado. (Aplausos.) Como dito pelo meu antecessor, colega de OAB, vivemos tempos difíceis: tempos em que as relações humanas se fragmentam;



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

em que o individualismo é vendido como liberdade; em que os direitos conquistados com suor, luta e, por vezes, sangue, são questionados e até mesmo desmantelados. Em meio a retrocessos políticos que ameaçam a dignidade humana, repete-se uma pergunta, que não obstante o avançar civilizatório já tenha respondido, nunca pode ou deve ser esquecida: como resistir? A resposta histórica ecoa mais uma vez: com união. Os direitos humanos nunca foram uma concessão do poder, eles foram arrancados pela organização popular, pela união dos oprimidos, pela voz coletiva que se levanta contra a injustiça. Quando o *apartheid* segregava, quando as ditaduras torturavam, quando o fascismo silenciava – e agora, novamente, ameaça silenciar –, foi a força do coletivo que rompeu as correntes. Sozinhos somos frágeis, juntos somos invencíveis, mas hoje a fragmentação nos enfraquece; as redes sociais nos conectam virtualmente, mas nos isolam afetivamente. O discurso do cada um por si nos convence de que a mudança é individual e não social. Enquanto nos distraem com falsas polarizações, os retrocessos avançam: ataques aos povos indígenas; ao direito das mulheres; à população LGBTI+; aos trabalhadores; aos negros e negras; aos pobres; aos idosos; aos que sempre foram alvos da violência do Estado; violência decorrente da ação ou da omissão. Por isso, reconstruir o coletivo é um ato revolucionário. Não há justiça possível sem solidariedade; não há luta eficaz sem organização. Quando um braço é atingido todo o corpo deve reagir; quando um direito é violado toda a sociedade deve se levantar. Não nos iludamos, os opressores não dormem, eles se organizam em corporações, em milícias e, por vezes, em Parlamentos. E nós estamos organizados? Estamos cuidando uns dos outros? Estamos construindo redes de proteção e resistência? Indagações necessárias. A história nos ensina: das ligas camponesas aos movimentos antirracistas, das ocupações estudantis às greves operárias, a vitória sempre veio do coletivo. Ninguém liberta sozinho, ninguém é livre sozinho. Saudar os 30 anos do Copedh é saudar a força da resistência coletiva organizada e ativa, é festejar a força solidária coletiva e efetiva de parceiras e parceiros, que não se unem em prol da revolução pela igualdade somente, mas pelo respeito e pela acolhida



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

nesses tempos de misérias afetivas. Que a comunidade LGBTI+, a comunidade das pretas, dos pretos, dos indígenas, das mulheres, dos imigrantes, dos idosos e de todos que de uma forma são postos à margem, tenham certeza de que as suas pautas são objetos de atenção e contemplação por nosso Conselho. Dia e noite a elas estamos e estaremos atentos. Então, neste momento de crise lembremo-nos: a esperança não é passiva, ela se constrói nas periferias, que se unem nas assembleias que debatem, nos abraços que sustentam. O futuro dos direitos humanos depende de nós não como indivíduos isolados, mas como um coletivo que aqui se manifesta como Conselho e que se recusa a recuar. Que esse Conselho sempre tão necessário comemore tantos outros anos, celebrando a sua força e tendo orgulho do seu caminhar; que nosso grito seja sempre plural; que a nossa luta seja comum; e que nossa vitória, quando vier, seja de todos e de todas. A luta continua e ela é coletiva – ou não será. Obrigado a todos. Obrigado, Dignidade, por me colocarem nesse lugar. Obrigado a todos que se fazem presentes. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Walter Tierling, Presidente do Copedh. Vamos aplaudir bastante? Viva o Copedh! Trinta anos! (Aplausos.) Deputado, antes de devolver a palavra a V.Ex.^a para a conclusão, temos mais uma apresentação cultural, peço que se acomodem. Hoje, inclusive, não sei se todos sabem, é o *Dia Universal do Teatro*, comemorado desde 61. Vamos ter agora uma apresentação, novamente, do nosso Grupo Cultural Alma Tricolor. Dança-Teatro Folclórico Indígena Kariña – uma expressão cultural que revive o “*Mito do Casabe e da Mandioca Amarga*”, celebrando a sabedoria ancestral e a resistência dos povos originários. Essa performance é um convite à valorização das raízes indígenas e sua contribuição para a identidade coletiva. Amigos e amigas, Grupo Cultural Alma Tricolor.

(Apresentação Artística.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Alma Tricolor! Viva a cultura latino-americana, sol do mundo! Com a palavra neste instante, para a conclusão dos trabalhos,



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

proponente da homenagem e Presidente da Sessão Solene e Presidente da Comissão de Direitos Humanos desta Casa de Leis, Deputado Professor Lemos. E a ele, mais uma vez, uma salva de palmas! Professor Lemos! (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Quero, mais uma vez, agradecer a presença de todos e todas. Agradecer a presença das nossas autoridades, que acolheram o convite e vieram trazer a sua contribuição e, também, vieram para comemorar conosco os 30 Anos do Copedh. Cumprimentar e agradecer ao Grupo Cultural Alma Tricolor, que trouxe a arte para nós. Já dizia José Martí, um povo que quer tomar em suas mãos o seu destino, tem que antes tomar em suas mãos a sua cultura. Então, mais uma vez, uma salva de palmas ao Grupo Cultural Alma Tricolor. (Aplausos.) Agradecer também a organização. Este evento não aconteceu por conta do Professor Lemos, foram muitas cabeças, muitas mãos atuando. Não vou designar uma ou outra pessoa, mas todas que estavam na organização: lideranças do Copedh, lideranças aqui da Assembleia, do Cerimonial, da nossa Comissão de Direitos Humanos, do nosso mandato, das entidades que contribuíram. Então, nosso agradecimento. Estamos chegando ao final. Quero declarar encerrada esta solenidade, mas pedir para o nosso Mestre de Cerimônias convidar a todos, porque temos ainda um coquetel que será servido pela Assembleia. Muito obrigado. Está encerrada a nossa Sessão Solene.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 14 horas.)